

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Biológicas

Projeto:

DIVERSIDADE DE PROTOZOÁRIOS CILIADOS PERITRÍQUIOS (CILIOPHORA, PERITRICHIA) EM SISTEMAS LÓTICOS DA BACIA DO RIO PARAIBUNA NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA, MG E O POTENCIAL DESTES ORGANISMOS COMO INDICADORES DA QUALIDADE DA ÁGUA

Autores:

DIEGO MARQUES DE OLIVEIRA (XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA 2011-2012)

ROBERTO DE OLIVEIRA MARCHESINI (XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA 2011-2012)

BIANCA SÁRTINI DO ESPIRITO SANTO - MESTRANDA DO PPG EM COMPORTAMENTO E BIOLOGIA ANIMAL/ UFJF

ROBERTO JÚNIO PEDROSO DIAS - PÓS-DOUTORANDO PNPG CAPES

MARTA TAVARES DAGOSTO (ORIENTADOR)

Resumo:

Os peritríqueos podem ser encontrados em ambientes lóticos presos a substratos vivos ou inanimados por meio de um pedúnculo, sendo, em sua grande maioria, bacterívoros. Esta pesquisa objetivou identificar como a composição e estrutura da taxocenose de protozoários peritríqueos responde a diferentes graus de poluição doméstica. Para isso, entre junho a outubro de 2010, foram colocados mensalmente em nove córregos da bacia hidrográfica do rio Paraibuna, substratos artificiais para colonização de protozoários peritríqueos, aferindo-se os parâmetros físico-químicos da água: condutividade, pH, oxigênio dissolvido e nutrientes. No laboratório os peritríqueos foram quantificados e identificados, in vivo, em microscópio com contraste interferencial diferencial (DIC). A aplicação de um Protocolo de Avaliação Rápida (PAR) nos ambientes avaliados, análises físico-químicas e bióticas, permitiu a classificação dos córregos em três ambientes: naturais, impactados e alterados. Foram encontradas 19 espécies de peritríqueos: *Campanella umbellaria*, *Carchesium polypinum*, *Epistylis plicatilis*, *Epistylis* sp., *Opercularia articulata*, *Opercularia* sp., *Platycola decumbens*, *Pseudovorticella chlamydophora*, *Thuricola kellicottiana*, *Vorticella campanula*, *Vorticella convallaria*, *Vorticella microstoma*, *Vorticella picta* e seis espécies de vorticelas, não identificadas. A composição e estrutura da taxocenose de ciliados peritríqueos variaram conforme os diferentes níveis de poluição. *C. polypinum* foi mais frequente em ambientes impactados, apresentando correlação positiva com condutividade e nutrientes, sendo boa indicadora para ambientes com elevado grau de poluição orgânica. *Opercularia articulata*, *Platycola decumbens*, *Pseudovorticella chlamydophora* e *Thuricola kellicottiana* mostraram-se boas indicadoras para

ambientes alterados. Parâmetros estruturais da taxocenose de peritríqueos como riqueza, diversidade, dominância, abundância e densidade mostraram-se muito eficientes para a classificação dos córregos em três grupos: natural, impactado e alterado, ratificando a classificação dada pelo Protocolo de Avaliação Rápida (PAR). No impactado, a riqueza e a diversidade foram maiores do que a dos outros, enquanto dominância, abundância e densidade foram maiores no alterado. Esses resultados evidenciam que tanto a composição quanto a estrutura da taxocenose de peritríqueos responde a diferentes graus de poluição orgânica.

Financiamento: FAPEMIG: CRA - PPM-00540-09